

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO PERMANENTE NA CRIAÇÃO DE ESPAÇO DE APOIO PSICOSSOCIAL AOS TRABALHADORES DO CTI ONCOPEDIÁTRICO

Relatoria: GEILSA SORAIA CAVALCANTI VALENTE
Elida Gabriela Serra Valença Abrantes
Beatriz de lima Bessa Ballesteros

Autores: Jéssica do Nascimento Rezende
Vanessa Teles Luz Stephan Galvão
Gabryella Vencionex Barbosa Rodrigues
Elaine Antunes Cortez

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A prevenção dos riscos psicossociais entre os trabalhadores de saúde tem sido alvo de pesquisas nacionais e internacionais. À exemplo, podemos citar os trabalhadores de terapia intensiva pediátrica, que lidam continuamente com situações-limites tornando-os ainda mais vulneráveis. Em se tratando da assistência prestada a criança portadora de doença oncológica terminal no ambiente crítico, emergem sentimentos de intensa cobrança consigo e com os demais. **Objetivo:** Identificar produções científicas, que visem a melhoria da qualidade de vida do trabalhador com alta demanda emocional, especificamente no ambiente de terapia intensiva oncopediátrica. **Método:** Revisão integrativa realizada em agosto de 2019 através da busca por artigos publicados nos últimos 5 anos e que tenham como inspiração de pesquisa a melhoria da qualidade de vida de trabalhadores com alta demanda emocional. A pesquisa online se deu no portal da BVS nas bases de dados: LILACS, PUBMED, MEDLINE e no portal CAPES na base de dados SCOPUS. Foram utilizados descritores em ciências da saúde (DeCs) padronizados, junto ao operador booleano AND. **Resultados:** Decorrida a seleção e análise do material, tem-se uma amostra de 13 publicações correspondentes à aplicabilidade dos critérios de inclusão e exclusão. A maioria dos achados registram a presença de sentimentos característicos do risco de Estresse Traumático Secundário, Burnout e Fadiga da Compaixão. Dois artigos internacionais apresentaram propostas como objetivo de manter o autocuidado e a resiliência nos trabalhadores. De modo geral não identificamos a presença do tema articulando terapia intensiva e oncopediatria. Todavia entende-se como imprescindíveis intervenções preventivas e alternativas que visem autocuidado, resiliência, força e qualidade de vida em terapia intensiva oncológica pediátrica. **Conclusão:** A sobreposição de sentimentos gerados pelo cuidado prolongado aos que estão em sofrimento, reflete no cuidado e na vida pessoal. Percebe-se a dificuldade em encontrar na literatura a Educação Permanente como ferramenta de apoio a temática pesquisada. Aprimorar a capacidade do trabalhador em lidar com situações de sofrimento de alto impacto emocional com equanimidade e compaixão, pode e deve ser um dos objetivos da Educação Permanente considerando-a como ideal na busca de estratégias que proporcionem qualidade de vida aos trabalhadores, atendendo as necessidades de um ambiente propício a todos os envolvidos.